

Engenharia de Controle e Automação

Controle Preditivo





Prof. Dr. Paulo J. D. O. Evald





Prof. Dr. Paulo J. D. O. Evald





Centro de Engenharias Sala 211



paulo.evald@ufpel.edu.br

Objetivos da aula:

- Deadbeat controller:
 - Caso: sistemas contínuos no tempo;
- Two Samples Ahead Predictive controller













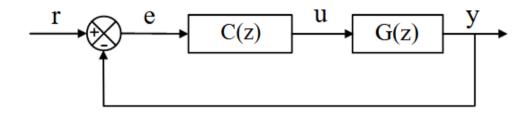
O controlador deadbeat é o sistema de controle mais rápido já proposto até hoje, pois tem a capacidade de controlar uma planta em apenas 1 amostra;



- Originalmente proposto para sistemas lineares;
- Depende do conhecimento do modelo do sistema;

 Projetado em tempo discreto, inserindo zeros para cancelar os polos indesejados do sistema.





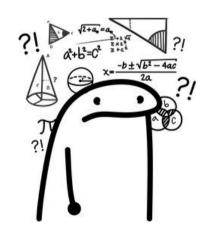
Função de transferência do controlador:

$$C(z) = \frac{1}{G(z)} \frac{z^{-1}}{1 - z^{-1}}$$





Mas e se o sistema não foi modelado no domínio Z?







Caso o sistema seja descrito em termos de s (domínio de Laplace), utilize alguma técnica de discretização para obter o modelo em z, como por exemplo backward Euler, o qual relaciona s com z da seguinte forma:

$$s = \frac{z-1}{z \cdot T_s} = \frac{1-z^{-1}}{T_s}$$



Caso o sistema seja descrito em função do tempo, aplique a transformada de Laplace para obter o modelo em s. Em seguida, realize o procedimento de discretização para obter o modelo em z.





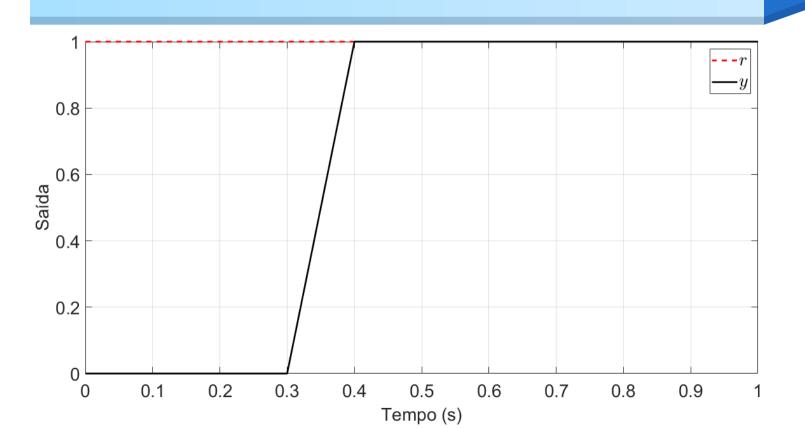
Ex.:) Implemente um controlador deadbeat para o sistema descrito pela seguinte equação diferencial

$$\dot{y}(t) + y(t) = u$$

onde u e y são a entrada e a saída do sistema, respectivamente. Na simulação, considere a frequência de amostragem é 10 Hz e a duração da simulação é de 1 s. Utilize um degrau unitário como sinal de referência.

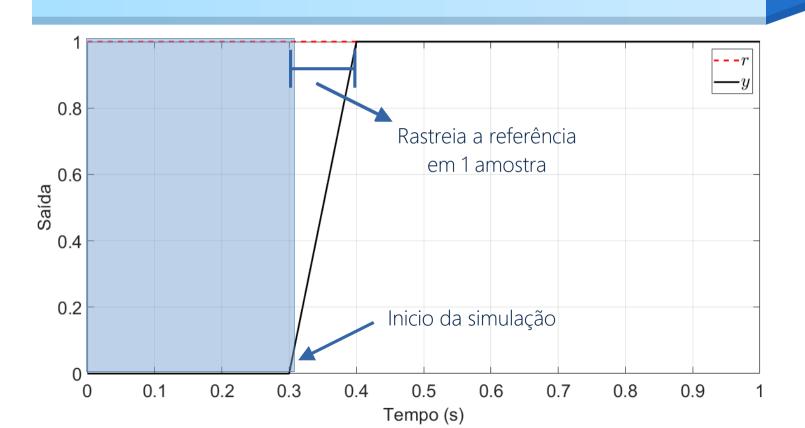


















Há uma formulação alternativa do controlador deadbeat, chamada de One Sample Ahead Predictive (OSAP) controller, igualmente rápida para rastreamento de referência;

O conceito básico desse controlador se baseia em estimar a saída do sistema em uma amostra no futuro;

Como isso não é possível na prática, implementa-se um modelo de referência para substituir as amostras futuras descritas na ação de controle pelas amostras futuras do modelo de referência, que é uma planta virtual e determinada pelo projetista.





Uma forma de tornar o controlador mais estável é utilizar mais predições na ação de controle. Entretanto, a cada passo incrementado na ação de controle, mais complexa se torna o sistema de controle resultante. Para duas predições, considere o sistema descrito por

$$G_0(z) = \frac{c}{z^2 + bz + a} = \frac{y(z)}{u(z)}$$

De onde pode-se obter a seguinte ação de controle:

$$u(k) = \frac{y(k+2) + by(k+1) + ay(k)}{c}$$





Para tornar u implementável, deve-se substituir y(k+2) e y(k+1) por $y_m(k+2)$ e $y_m(k+1)$, respectivamente. Portanto, determine um modelo de referência de segunda ordem:

$$W_m(z) = \frac{c_m}{z^2 + b_m z + a_m} = \frac{y_m(z)}{r(z)}$$

De onde pode-se obter:

$$y_m(k+2) + b_m y_m(k+1) + a_m y_m(k) = c_m r(k)$$
$$y_m(k+1) + b_m y_m(k) + a_m y_m(k-1) = c_m r(k-1)$$
$$y_m(k) + b_m y_m(k-1) + a_m y_m(k-2) = c_m r(k-2)$$





Projete um controlador TSAP para o sistema G(z) e simule a resposta ao degrau e a um seno de amplitude unitária e frequência 1 Hz. Considere uma frequência de amostragem de 1 kHz. A simulação deve durar 0,01 s (resposta ao degrau) e 1 s (resposta ao sinal senoidal).

$$G(z) = \frac{0.1}{z^2 - 0.1 z - 0.1}$$

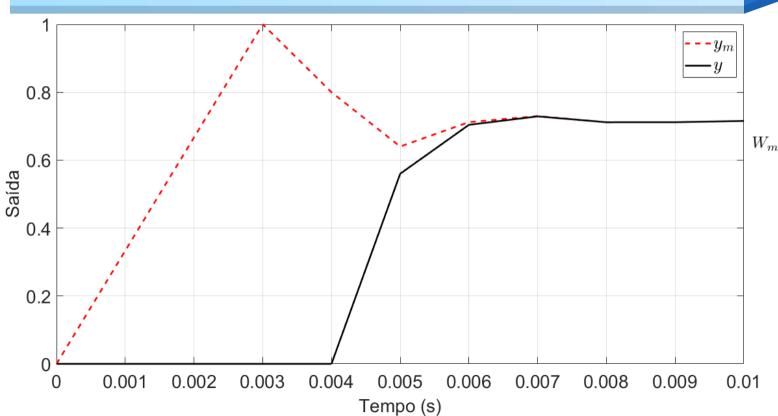
Considere dois modelos de referências, na forma

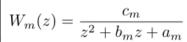
$$W_m(z) = \frac{c_m}{z^2 + b_m z + a_m}$$

nde o primeiro tem $a_m = 0.2$; $b_m = 0.2$; $c_m = 1$, enquanto o segundo tem $a_m = 0$, $b_m = 0$ e $c_m = 1$.









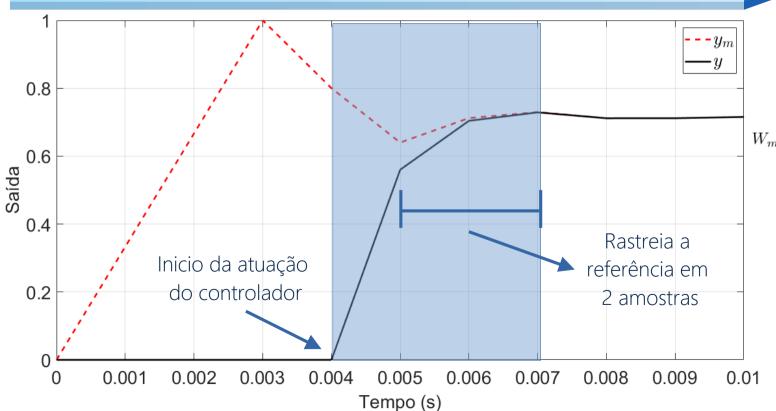
$$a_{\rm m} = 0.2$$

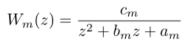
$$b_{m} = 0.2$$

$$c_{m} = 1$$









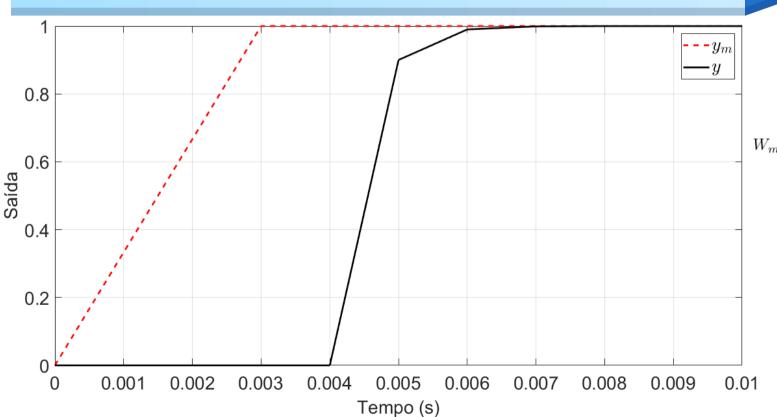
$$a_{\rm m} = 0.2$$

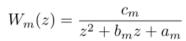
$$b_{m} = 0.2$$

$$c_m = 1$$









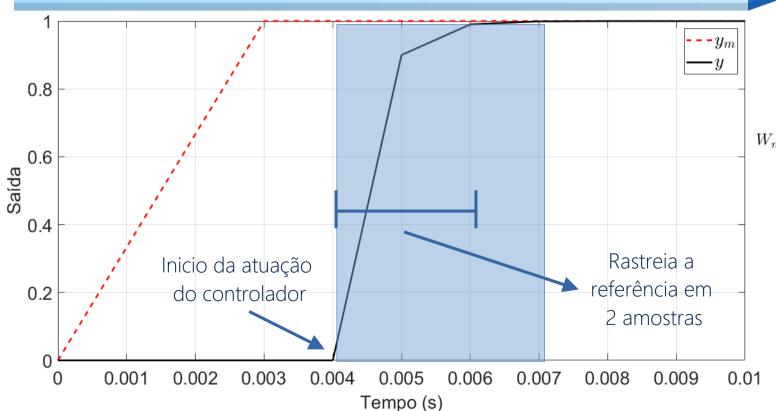
$$a_{m} = 0$$

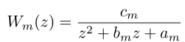
$$b_{m} = 0$$

$$c_{m} = 1$$









$$a_{m} = 0$$

$$b_{m} = 0$$

$$c_{m} = 1$$



Próxima aula:

Controlador Preditivo

Sistema de predição









NISE, N. S., Engenharia de sistemas de controle, 5ª Edição, LTC, 2009.

OGATA, K., Engenharia de controle moderno, 5ª Edição, Pearson, 2011.

DORF, R. C.; BISHOP, R. H., **Sistemas de controle modernos**, 11ª Edição, LTC, 2009.

SEBORG, D. E.; EDGAR, T. F.; MELLICHAMP, D. A.; DOYLE, F. J., **Process dynamics** and control, 3a Edition, John Wiley & Sons, 2010.

BAZANELLA, A. S.; GOMES da SILVA Jr., J. M., Sistemas de controle: princípios e métodos de projeto, 1ª Edição, Editora UFRGS, 2005.

CHEN, C. T., **Linear system theory and design**, 3^a Edição, Oxford University Press, 1999.















CAMACHO E. F. Camacho; BORDONS C. A. Bordons. Model Predictive Control in the Process Industry. Springer-Verlag, Heidelberg. 1997.

Berlin,



BORRELLI, F., BEMPORAD, A., MORARI, M. Predictive Control for Linear and Hybrid Systems. Cambridge: Cambridge University Press. 2017.





